

PESQUISA PERFIL DAS TRANSPORTADORAS BRASILEIRAS 2018



DICAS PARA LER ESTE EBOOK

Este eBook foi feito em formato de PDF interativo, o que significa que, além do texto, você também vai encontrar mais alguns recursos, que explicaremos ao lado:

Esses ícones pequenos do Facebook, Twitter e linkedin no canto direito superior de todas as páginas servem para compartilhar o material em suas redes sociais favoritas.



Então, se você gostar do conteúdo, pode compartilhar facilmente com seus colegas de trabalho e amigos.

Este eBook está dividido em capítulos e seções.

No Sumário, você pode clicar no título de cada seção para ir diretamente para a parte que deseja ler ou seguir a leitura na ordem original.

9 | ATUAÇÃO NO MERCADO

- 10 | PRINCIPAL REGIÃO DE ATUAÇÃO
- 11 | TIPO DE CARGA TRANSPORTADA
- 12 | TIPO DE CARROCERIA

E quando o texto estiver assim, quer dizer que ele é um link para uma página online onde você encontrará mais detalhes sobre aquele assunto. Você pode continuar a leitura ou clicar em cima da palavra marcada para saber mais antes de seguir em frente.



SUMÁRIO

4 | INTRODUÇÃO

5 | PERFIL DOS ENTREVISTADOS

6 | CARGO

7 | TAMANHO DA EMPRESA/ NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS

8 | FROTA PRÓPRIA: TER OU NÃO TER?

9 | ATUAÇÃO NO MERCADO

10 | PRINCIPAL REGIÃO DE ATUAÇÃO

11 | TIPO DE CARGA TRANSPORTADA

12 | TIPO DE CARROCERIA

13 | CARACTERÍSTICAS DA FROTA PRÓPRIA

14 | IDADE E TAMANHO DA FROTA

15 | SEGURO DO PATRIMÔNIO

16 | CONTRATAÇÃO DE AUTÔNOMOS

20 | UTILIZAÇÃO DE AGENCIADORES

21 | VANTAGENS E DESVANTAGENS DE CONTRATAR AUTÔNOMOS

22 | FATORES MAIS IMPORTANTES NA HORA DE CONTRATAR AUTÔNOMOS

24 | FERRAMENTAS MAIS UTILIZADAS

25 | FERRAMENTA DE GESTÃO E CONTRATAÇÃO DE MOTORISTAS AUTÔNOMOS

26 | FERRAMENTA DE TMS (TRANSPORTATION MANAGEMENT SYSTEM)

28 | FERRAMENTA DE WMS (WAREHOUSE MANAGEMENT SYSTEM)

29 | FERRAMENTA DE ERP (ENTERPRISE RESOURCE PLANNING)

30 | ECONOMIA ATUAL E PREVISÃO

32 | INVESTIMENTO NOS PRÓXIMOS 12 MESES

33 | CONCLUSÃO

34 | SOBRE O ESTRADÃO

35 | SOBRE A IPSOS

36 | SOBRE O TRUCKPAD

INTRODUÇÃO

No mercado de transportes, muitas empresas têm dificuldade de entender como estão posicionadas em relação ao mercado e de encontrar modelos de boas práticas. Isso acontece porque esse setor tende a ser muito fechado e há um receio de compartilhar experiências, já que todos são vistos como concorrentes.

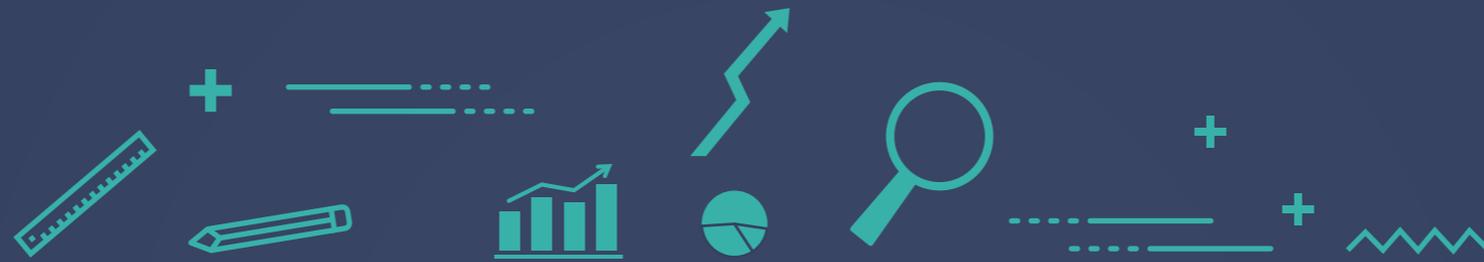
Foi por isso que a Ipsos, o Estradão e o TruckPad se uniram para realizar a pesquisa o **Perfil das Transportadoras Brasileiras 2018**. O levantamento tem como principal objetivo entender o comportamento, atitudes, motivações e perspectivas das transportadoras em todo território nacional.

A pesquisa levantou informações completas que vão desde o perfil dos entrevistados e atuação no mercado até a adoção de ferramentas. Além dos dados, apresentamos aqui algumas análises profundas do comportamento do mercado, exploramos conceitos e apontamos oportunidades. Buscamos traçar um perfil dos anseios desse segmento para ajudar a direcionar as ações e projetos com mais eficiência.

Aproveite a leitura, esperamos que goste!

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada online no período de janeiro a março de 2018 e contou com 387 respondentes do Brasil inteiro.



PERFIL DOS ENTREVISTADOS



CARGO

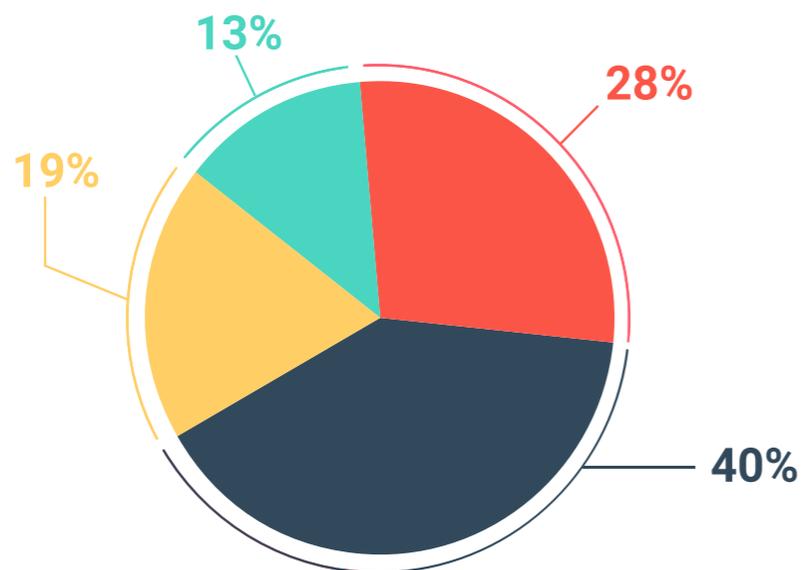
A pesquisa contou com a participação de profissionais altamente qualificados. A grande maioria dos entrevistados são gestores e funcionários do alto escalão, com poder de decisão, das empresas transportadoras. Dos 387 profissionais que responderam a pesquisa, quase 70% (263) são Sócios, Donos, CEOs, Diretores ou Gerentes da empresa (gráfico A).

ENTREVISTADOS COM PODER DE DECISÃO!

Mesmo nas empresas com mais de 100 funcionários, o índice de profissionais com poder de decisão que responderam a pesquisa se mantém alto: 56,4% ocupam cargo de

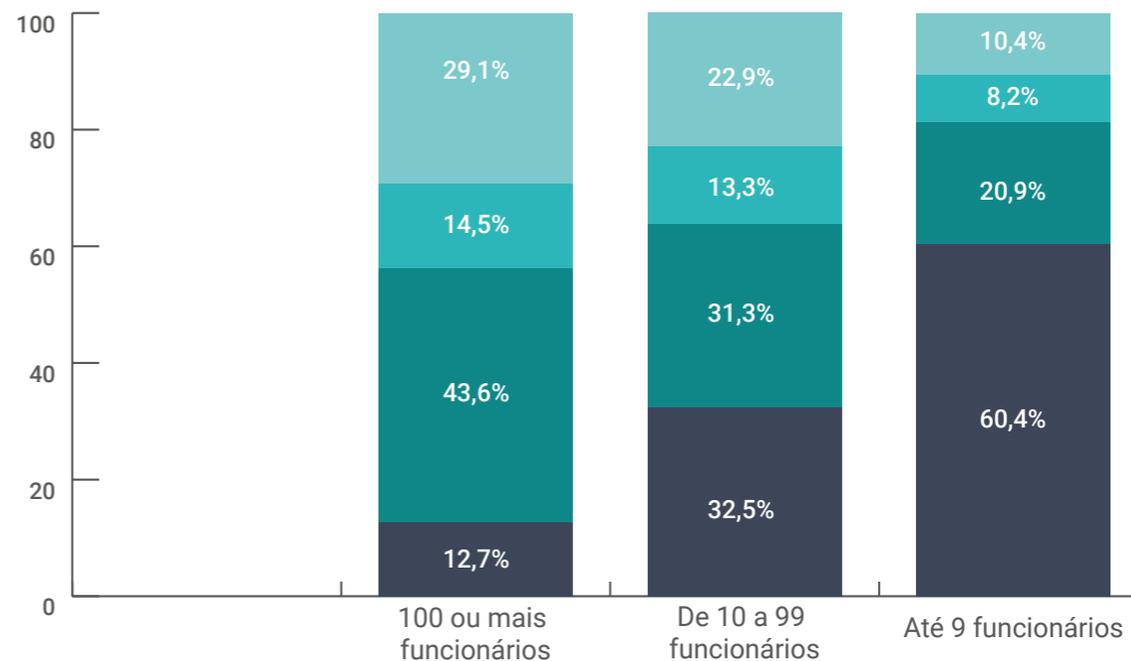
chefia. Este percentual cresce para 63,9% nas transportadoras que possuem entre 10 e 99 funcionários e sobe para 81,3% nas empresas com até 9 funcionários (Gráfico B).

CARGO DOS ENTREVISTADOS



■ SÓCIO/ DONO/ CEO ■ COORDENADOR/ SUPERVISOR
■ ANALISTA/ ASSISTENTE/ ENCARREGADO ■ DIRETOR/ GERENTE

TAMANHO DA EMPRESA X CARGO



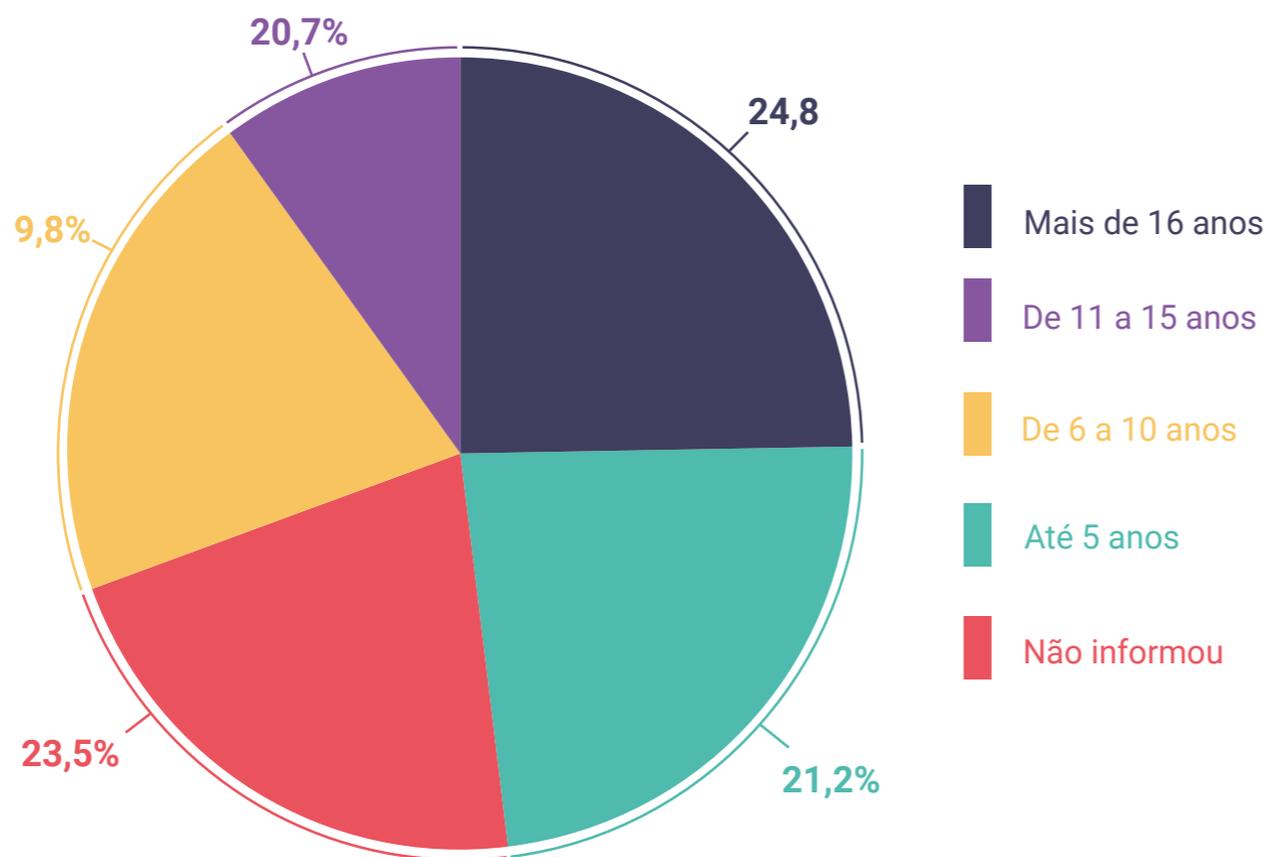
■ Diretor, Gerente ■ Sócio, Dono, CEO ■ Coordenador, Supervisor ■ Analista, Assistente, Encarregado

TAMANHO DA EMPRESA/
NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS

TRANSPORTADORAS ANTIGAS
TÊM MAIS FUNCIONÁRIOS

Dentro do universo de transportadoras pesquisadas, há um equilíbrio entre empresas jovens e as com muitos anos de estrada. Quase um quarto das transportadoras pesquisadas tem mais de 16 anos de existência e um número muito próximo tem menos de 5 anos.

TEMPO DE EXISTÊNCIA DA TRANSPORTADORA



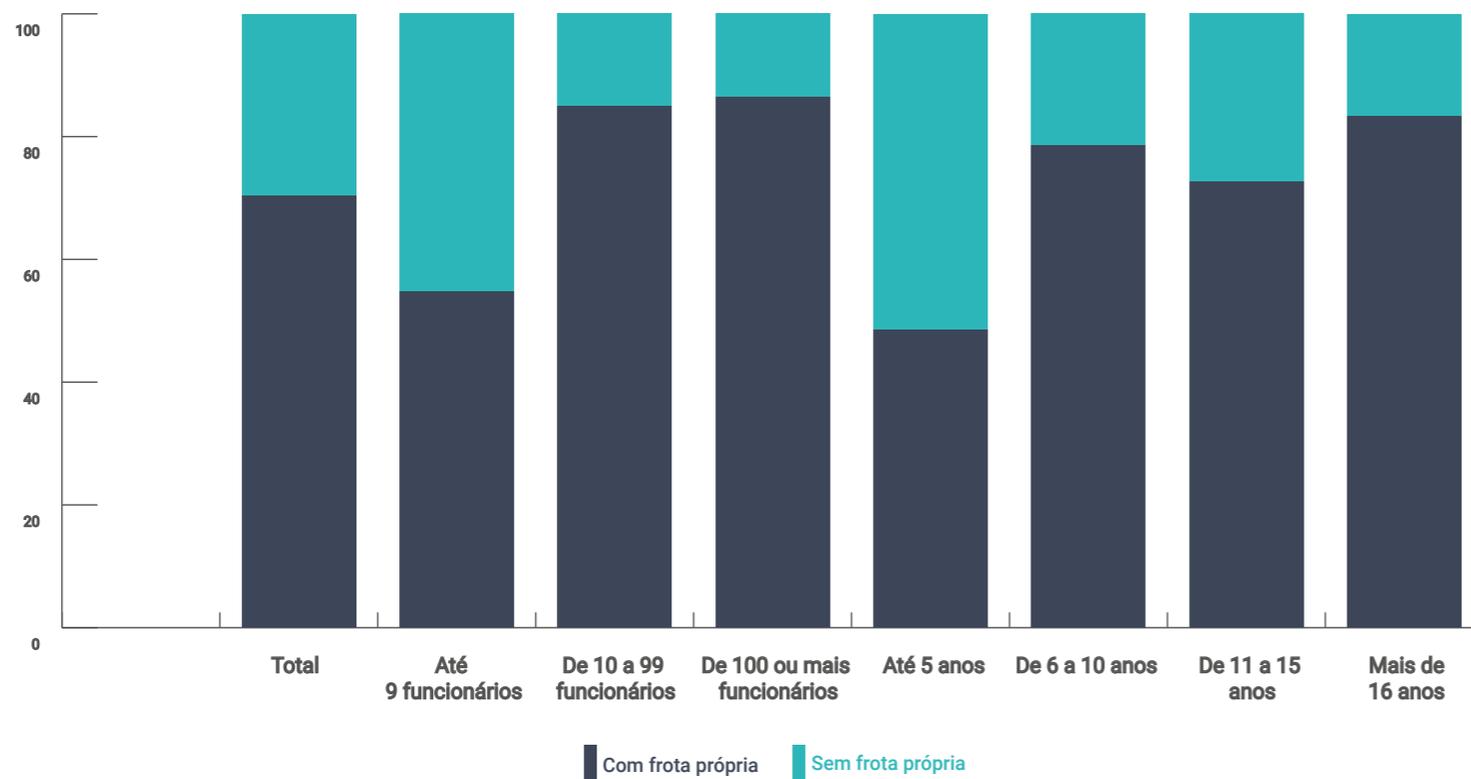
Um dado que chama atenção, comparando o tempo de existência da empresa com a quantidade de funcionários, é que 72,7% das transportadoras com mais de 100 funcionários têm mais 16 anos, o que mostra um setor maduro, com empresas sólidas e com anos de experiência, mas promissor e aberto a novas iniciativas - quase 15% das transportadoras com mais de 100 funcionários têm menos de cinco anos de existência.

FROTA PRÓPRIA: TER OU NÃO TER?

Mais de 70% das transportadoras pesquisadas possuem frota própria. Este percentual é menor entre as empresas com menos de 9 funcionários (54,8%), mas sobe para 85%

e 86,5% nas empresas que possuem entre 10 e 99 funcionários e nas com mais de 100, respectivamente.

TRANSPORTADORAS QUE POSSUEM FROTA PRÓPRIA



A variação é similar quando olhamos para o tempo de existência das empresas: 48,7% das transportadoras com menos de 5 anos possuem frota própria, percentual que sobe para 78,6% em empresas de 6 a 10 anos de existência; 72,7% em empresas de 10 a 15 anos de existência e 83,5% nas transportadoras com mais de 16 anos de vida.

Das transportadoras que não possuem frota própria, 45,2% possuem até 9 funcionários e 51,3% têm menos de 5 anos de existência.



ATUAÇÃO NO MERCADO



PRINCIPAL REGIÃO DE ATUAÇÃO

TRANSPORTADORAS
CONCENTRAM TRABALHOS NAS
REGIÕES SUL E SUDESTE

De acordo com a pesquisa, mais de 50% (53,7) das transportadoras, que responderam a questão sobre a área de atuação da empresa, focam seus trabalhos na região sudeste. A região sul tem o segundo maior fluxo de trabalho das empresas do setor com 19,1%.

A pesquisa mostra ainda que a concentração em ambas as regiões aumenta entre as empresas de grande porte, com mais de 100 funcionários: 60% na região sudeste e 25% na sul. Quando se olha para o tempo de existência das transportadoras, também chama atenção um crescimento de participação das nas duas regiões nas empresas com mais de 16 anos de existência. Confira os números.

	Total	Número de funcionários			Tempo da Empresa			
		Até 9 funcionários	De 10 a 99 funcionários	100 ou mais funcionários	Até 5 anos	De 6 a 10 anos	De 11 a 15 anos	Mais de 11 anos
Sudeste	53,7%	47,0%	57,8%	60,0%	48,3%	51,3%	60,5%	57,9%
Sul	19,1%	21,6%	12,0%	25,5%	21,8%	14,1%	18,4%	21,1%
Cetro-Oeste	12,8%	17,2%	8,4%	7,3%	13,8%	21,8%	5,3%	7,4%
Nordeste	10,7%	8,2%	20,5%	5,5%	8,0%	11,5%	13,2%	11,6%
Norte	3,7%	6,0%	1,2%	1,8%	8,0%	1,3%	2,6%	2,1%

TIPO DE CARGA TRANSPORTADA

Quase metade das transportadoras brasileiras têm atuação focada predominantemente em um segmento específico, sendo que o transporte de cargas fracionadas é o que concentra a maior quantidade de empresas focadas.

Entretanto, a pesquisa aponta sensível variação do tipo de carga prioritária da empresa de acordo com o porte e o tempo de existência da transportadora (confira as tabelas com as cargas prioritárias para cada perfil de transportadora).

43,4% DAS TRANSPORTADORAS FOCAM EM UM TIPO ESPECÍFICO DE CARGA

CARGAS PRIORITÁRIAS

TOTAL DE TRANSPORTADORAS

1. Fracionada	9,3%
2. Refrigerados/Frigorífico/Perecível	8,3%
3. Carga Perigosa/Químicos	7,4%
4. Eletrônicos/Eletrodomésticos	6,5%
5. Grãos / Insumos Agrícolas	6,5%

CARGAS PRIORITÁRIAS

TRANSPORTADORAS COM 9 FUNCIONÁRIOS

1. Refrigerados/Frigorífico/Perecível	11,8%
2. Pequenos Volumes	11,8%
3. Construção Civil/Insumos	7,8%
4. Mudanças	7,8%
5. Fracionada	5,9%

CARGAS PRIORITÁRIAS

TRANSPORTADORAS DE 10 A 99 FUNCIONÁRIOS

1. Grãos / Insumos Agrícolas	11,8%
2. Fracionada	8,8%
3. Eletrônicos/Eletrodomésticos	8,8%
4. Alimentícios	8,8%
5. Carga Perigosa/ Químicos	8,8%

CARGAS PRIORITÁRIAS

TRANSPORTADORAS COM MAIS DE 100 FUNCIONÁRIOS

1. Carga Perigosa / Químicos	21,7%
2. Fracionada	17,4%
3. Bebidas	13,0%
4. Eletrônicos-Eletrodomésticos	8,7%
5. Alimentícios	8,7%

CARGAS PRIORITÁRIAS

TRANSPORTADORAS COM ATÉ 5 ANOS

1. Refrigerados/Frigorífico/Perecível	11,1%
2. Fracionada	8,3%
3. Alimentícios	8,3%
4. Grãos / Insumos Agrícolas	8,3%
5. Pequenos Volumes	8,3%

CARGAS PRIORITÁRIAS

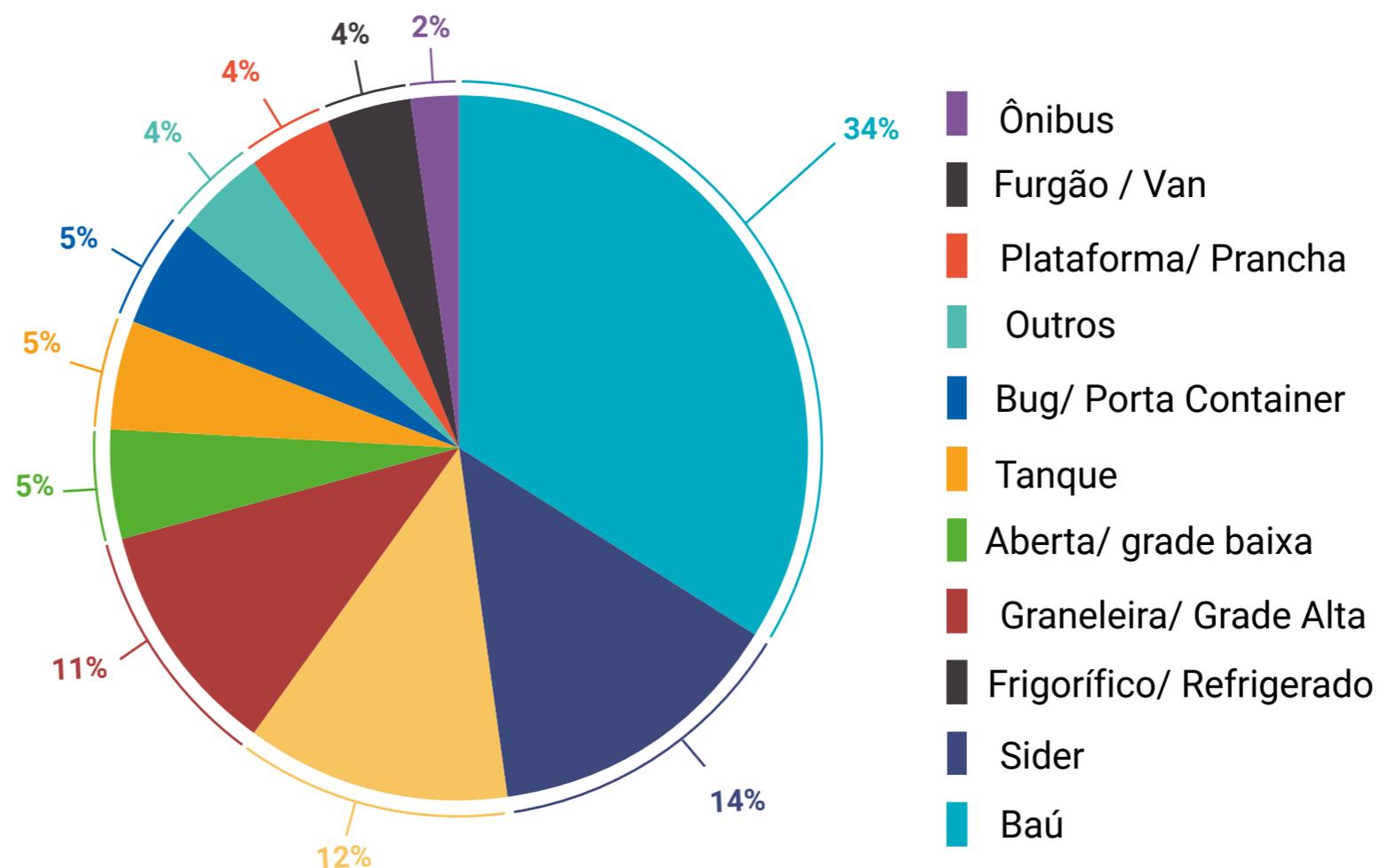
TRANSPORTADORAS COM MAIS DE 16 ANOS

1. Carga Perigosa/Químicos	20,0%
2. Fracionada	11,4%
3. Hospitalar	8,6%
4. Refrigerados/Frigorífico/Perecível	5,7%
5. Alimentícios	5,7%

TIPO DE CARROCERIA

A pesquisa aponta também que o baú é o tipo de carroceria mais usado pelas transportadoras para transportar as cargas prioritárias (34,3%), com mais de o dobro do sider e do frigorífico, com 13,9% e 12%, respectivamente.

TIPO DE CARROCERIA





CARACTERÍSTICAS DA FROTA PRÓPRIA



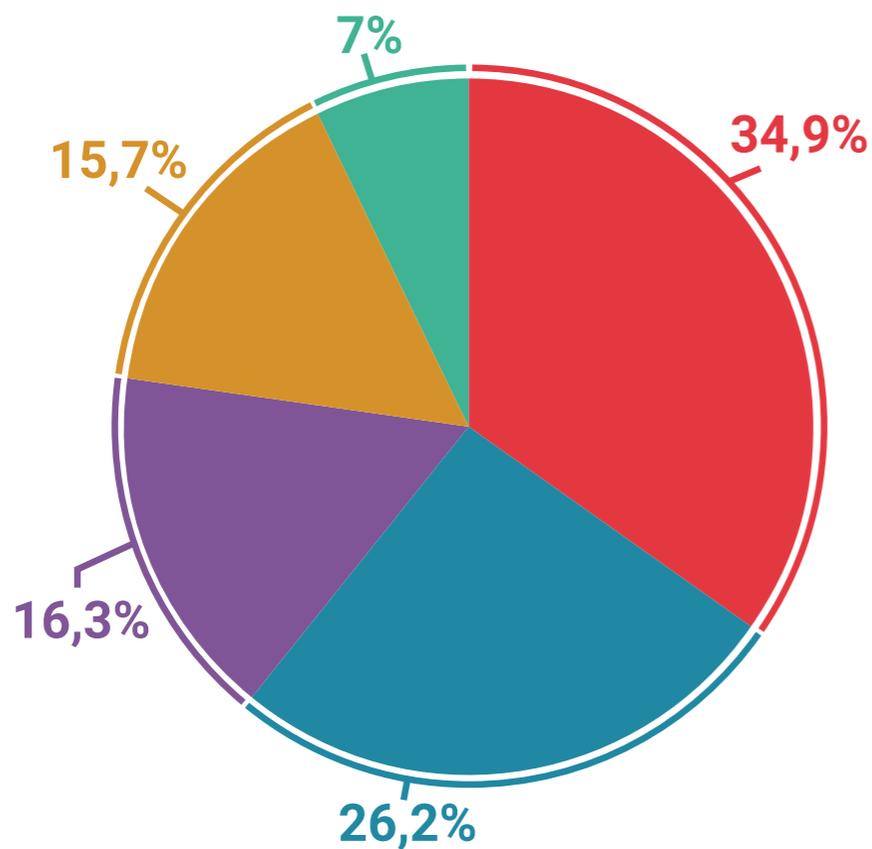
IDADE E TAMANHO DA FROTA

QUASE 60% DAS TRANSPORTADORAS OPERAM COM CAMINHÕES COM MAIS DE 5 ANOS DE USO

A pesquisa o Perfil das Transportadoras Brasileiras revela dados sobre a quantidade e a idade média das frota das empresas. Enquanto mais de um terço das transportadoras possui até cinco

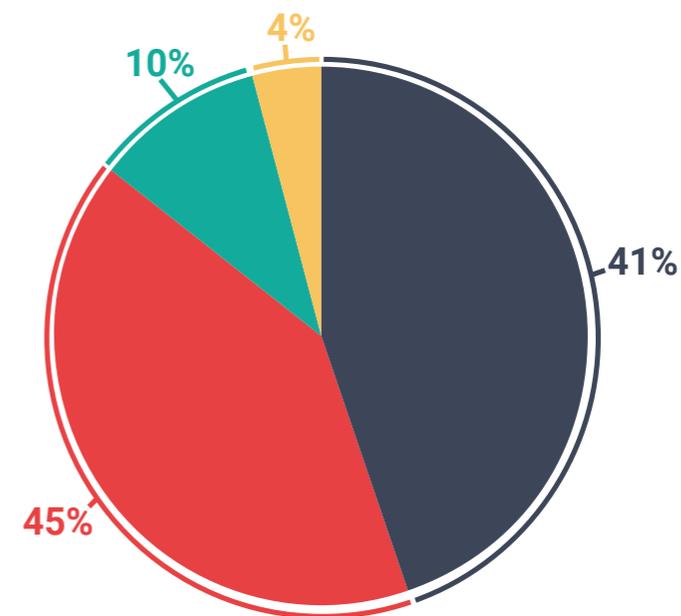
caminhões, 26,2% têm mais de trinta veículos em sua frota. Confira os gráficos de idade e tamanho.

TAMANHO DA FROTA



- Mais de 30 Caminhões
- De 16 a 30 Caminhões
- De 11 a 15 Caminhões
- De 6 a 10 Caminhões
- Até 5 Caminhões

IDADE DA FROTA



- Mais de 16 anos
- De 6 a 10 anos
- De 11 a 15 anos
- Até 5 anos

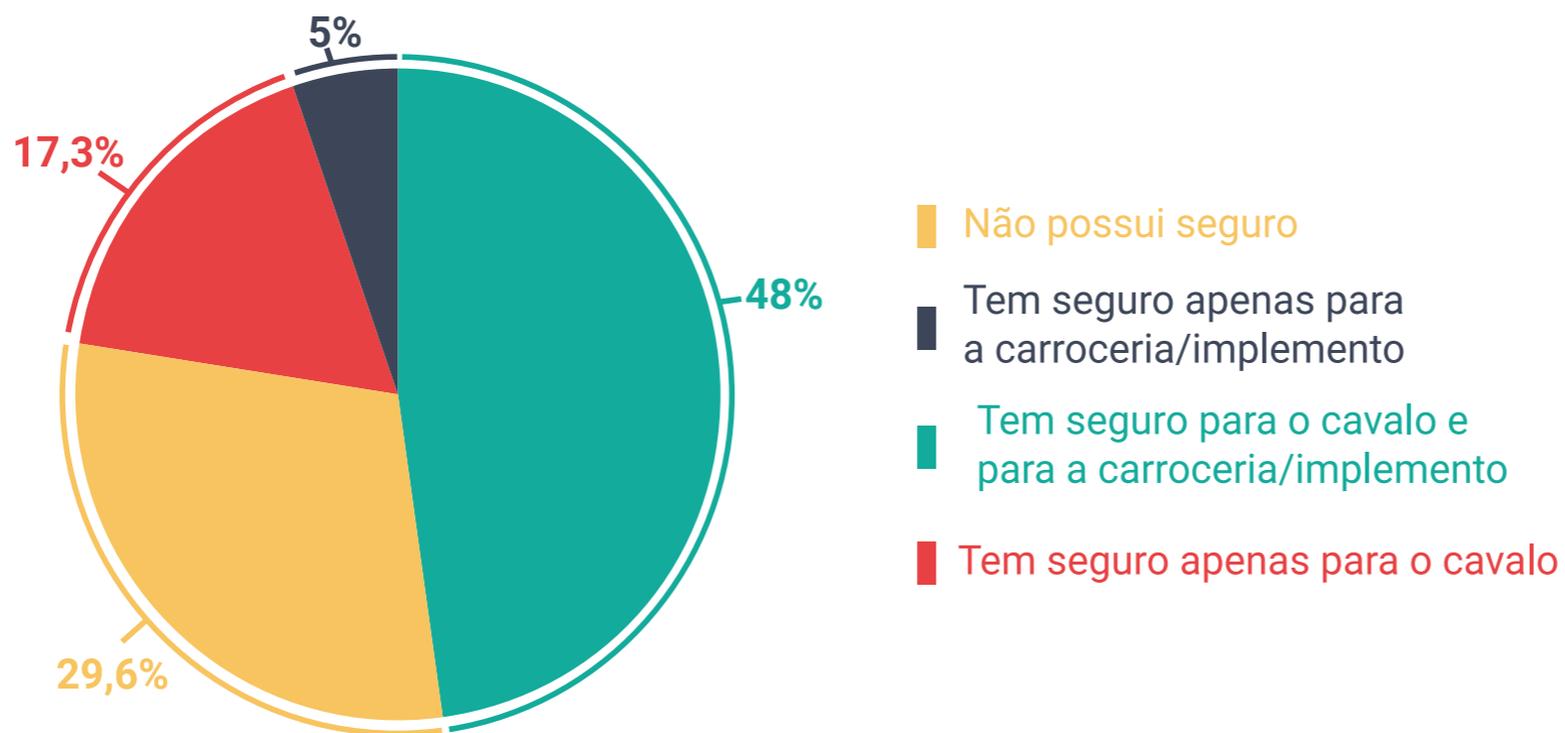
SEGURO DO PATRIMÔNIO

QUASE 30% DAS TRANSPORTADORAS
NÃO POSSUEM SEGURO

O número é alto: quase um terço das empresas de transporte que responderam a pesquisa não possuem qualquer tipo de seguro para seus veículos. Este número cresce ainda mais entre empresas

jovens e com poucos funcionários. Apenas 48% possuem seguro completo, ou seja, têm o cavalo e a carroceria dos caminhões segurados.

VEÍCULOS SEGURADOS





CONTRATAÇÃO DE AUTÔNOMOS



A contratação de motorista autônomo, ou TAC (Transportador Autônomo de Cargas), pode ser uma aliada para quem quer reduzir a frota própria, diminuir custos e funções administrativas, entre outros. Há duas classificações de motoristas autônomos: **TAC-agregado** e **TAC-independente**.

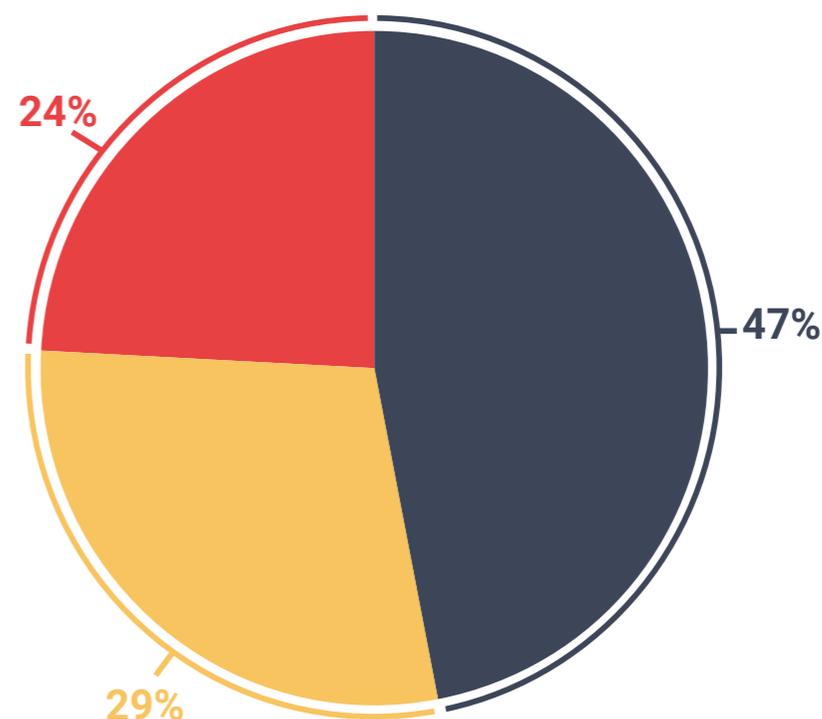
O TAC-agregado é o motorista proprietário do caminhão e, portanto, responsável pela manutenção do próprio veículo, que fideliza a prestação de seu serviço, mas não é empregado direto da empresa. Já o TAC-independente é o motorista que também é proprietário do veículo mas presta serviços de transporte de carga em caráter eventual e sem exclusividade, mediante frete ajustado a cada viagem.

Entre os benefícios de contratar autônomos independentes estão: evitar vínculo empregatício com motoristas, não precisar se preocupar com manutenção do caminhão ou com despesas administrativas com esses funcionários, garantir um valor de frete mais competitivo e contratação e custos de acordo com a demanda.

DICA DE LEITURA:
[VEJA OS PRÓS E CONTRA DE MANTER UMA FROTA PRÓPRIA NA SUA EMPRESA.](#)

Ao todo, 71% das empresas entrevistadas trabalham com TAC. Desses, 47% contam com atuação de ambos os profissionais, independente e agregado, em suas empresas.

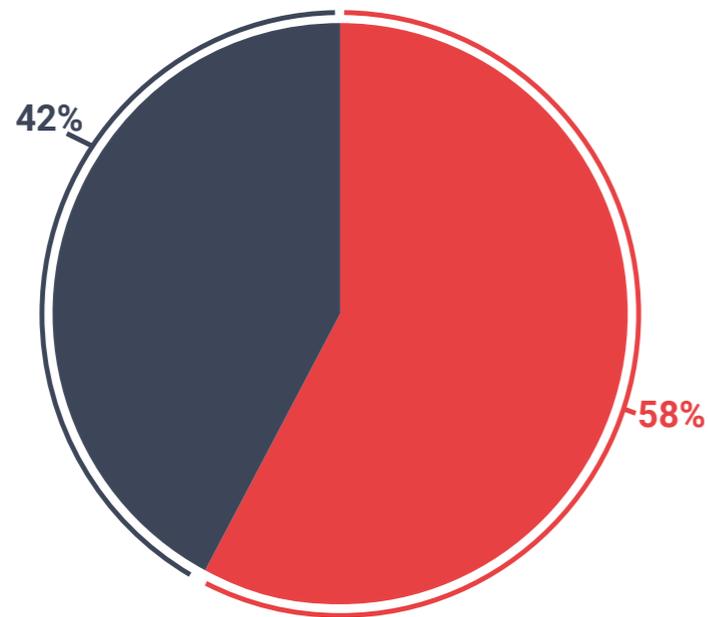
CONTRATA AUTONOMOS PARA TRANSPORTAR A CARGA?



- Sim, TAC-agregado ou TAC-independente
- Sim, ambos
- Não contratamos motoristas autônomos

Dos que contratam TAC-agregado, 57% admitem que usam os serviços desses motoristas para todas as demandas de cargas, e não apenas em épocas sazonais com maior número de vendas, por exemplo.

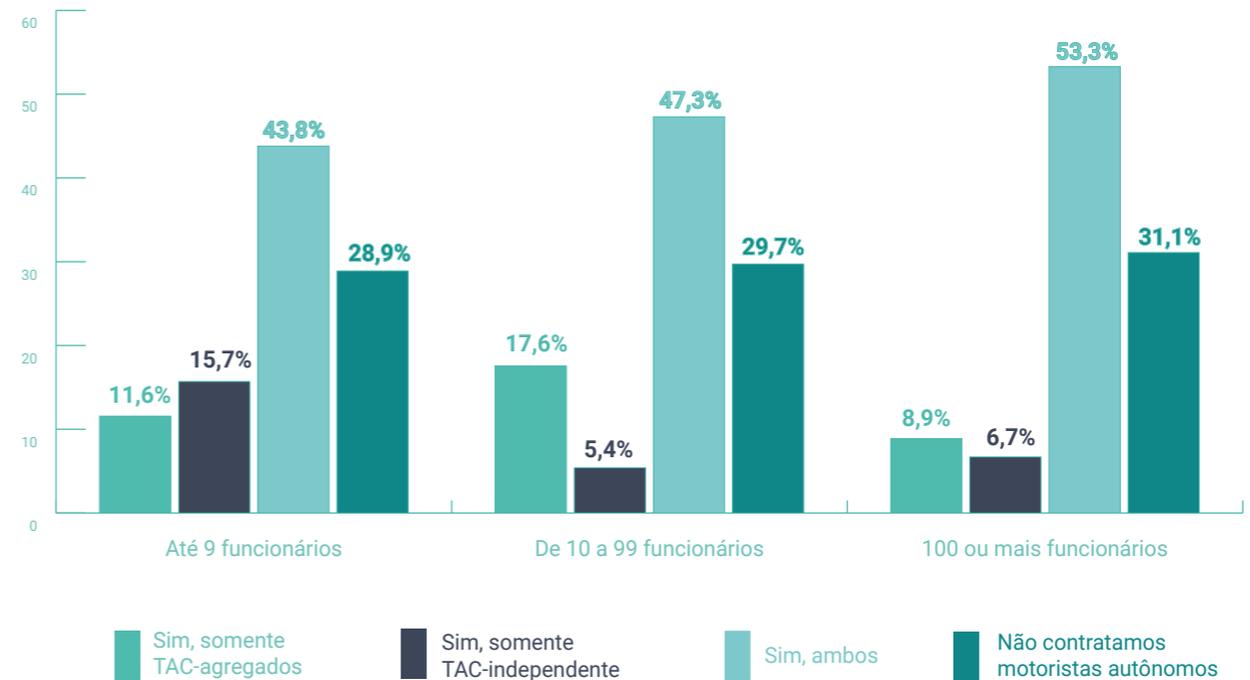
QUANDO CONTRATA TAC-AGREGADO



- Para todas as demandas das minhas cargas [fixo]
- Para altas demandas e sazonalidades

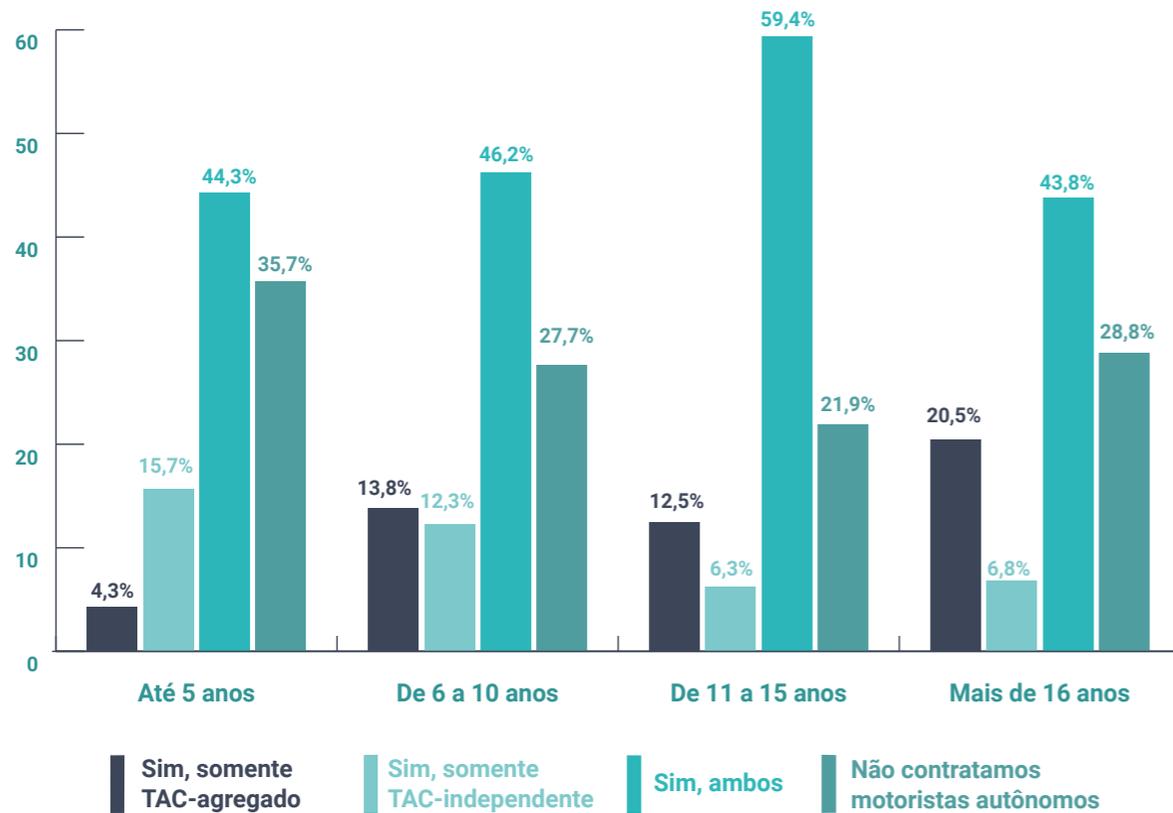
Podemos observar também que o número de empresas que contrata ambos os tipos de profissionais é expressivo independente do tamanho e tempo de empresa.

CONTRATAÇÃO DE AUTÔNOMOS POR TAMANHO DE EMPRESA

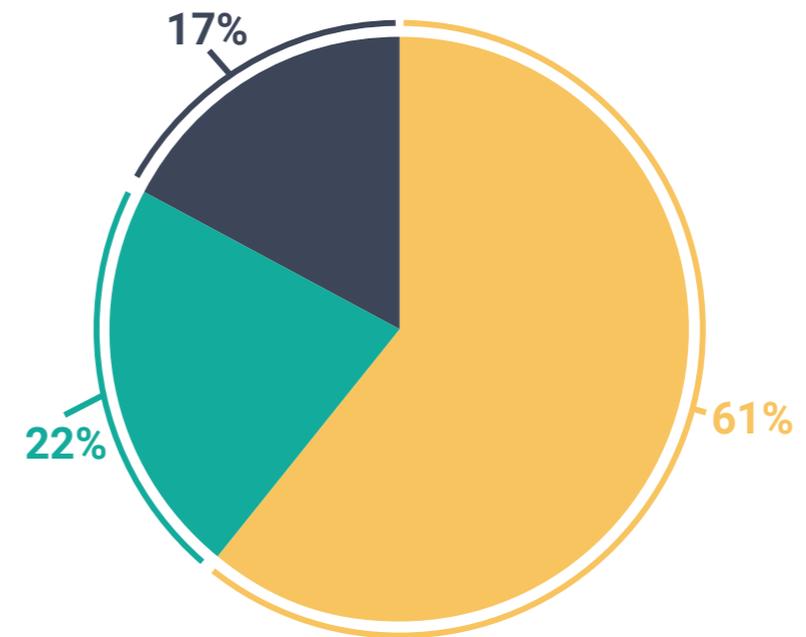


Quando questionados sobre a demanda de autônomos, a maioria dos respondentes (61%) considera que existem mais demanda do que oferta, ou seja, existe hoje em dia mais caminhões do que carga para transportar.

CONTRATAÇÃO DE AUTÔNOMOS POR TEMPO DE EMPRESA



DEMANDA DE AUTÔNOMOS NO MERCADO



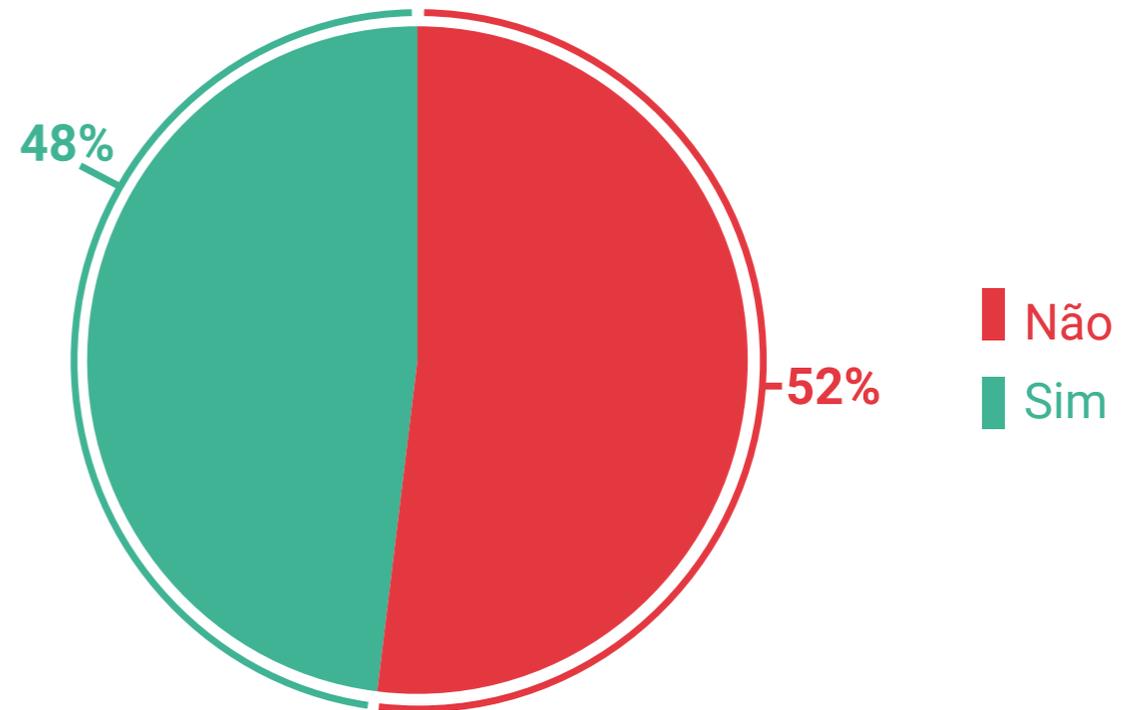
- A demanda está menor que a oferta
- A demanda está igual a oferta
- Existe mais demanda do que oferta

UTILIZAÇÃO DE AGENCIADORES

Muitas empresas ainda não utilizam ferramentas para contratar autônomos, como veremos no capítulo **“As ferramentas mais utilizadas pelas transportadoras”**. Assim, um meio de captação de motoristas ainda muito comum no mercado é o agenciador. Trata-se de uma pessoa jurídica que tem como principal atividade encontrar motoristas disponíveis para atender uma determinada demanda de carga. Ou seja, é o papel intermediário entre a empresa que precisa transportar mercadorias e o motorista que executará de fato o transporte.

De modo geral, o agenciador não possui carga própria, nem veículo próprio e também não emite os documentos ou seguros de transporte. Por se tratar de um setor não regulamentado, é comum encontrar reclamações de taxas altas de comissão pelo serviço desse profissional, que pode chegar a ganhar 40% do valor do frete. A pesquisa apontou que 48% das transportadoras contam com a figura dos agenciadores para encontrar caminhoneiros autônomos.

UTILIZA AGENCIADORES DE CARGA

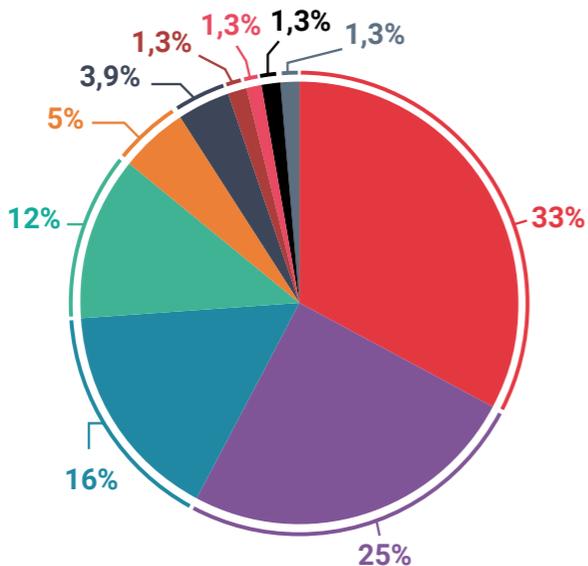


VANTAGENS E DESVANTAGENS DE CONTRATAR AUTÔNOMOS

DICA DE LEITURA:
[SAIBA COMO CONTORNAR O NO-SHOW DE TRANSPORTADOR EM 6 PASSOS](#)

Entre as empresas que contratam, 33% afirmam que o **preço competitivo** é a principal vantagem em contratar motoristas autônomos. A possibilidade de ter acesso a uma maior **oferta de profissionais** e **ter menos burocracia** aparecem logo em seguida, com 25% e 16%, respectivamente.

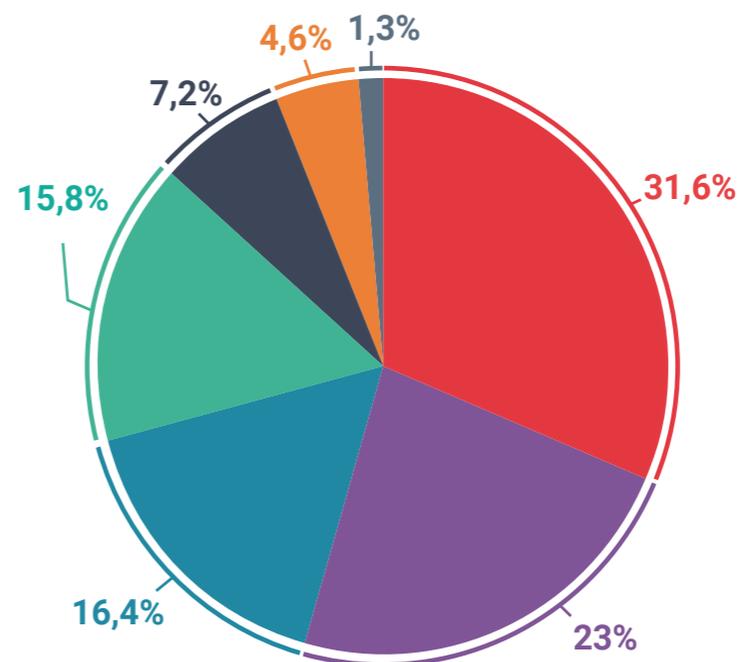
VANTAGENS DE CONTRATAR AUTÔNOMOS



- Preço competitivo
- Mais oferta de profissionais
- Menos burocracia
- Qualidade do serviço
- Atender a variação de demanda
- É mais confiável
- Insenção de contrato trabalhista
- Custos de manutenção reduzidos
- Todas as afirmações são determinantes
- Outra

Já entre as desvantagens, os principais pontos apresentados são **qualidade do serviço** (32%) e **risco de roubos/avarias** (23%). Uma forma de contornar essa insegurança na contratação e evitar experiências ruins é através da avaliação de performance desses fornecedores. A transportadora pode manter em sua lista própria um histórico com as notas de todos os motoristas que já carregaram com ela. Caso opte por utilizar um sistema web como o TruckPad, a empresa também poderá ter acesso às avaliações deixadas por outras empresas para aqueles caminhoneiros, o que evita surpresas durante o transporte de cargas.

DESVANTAGENS DE CONTRATAR AUTÔNOMOS



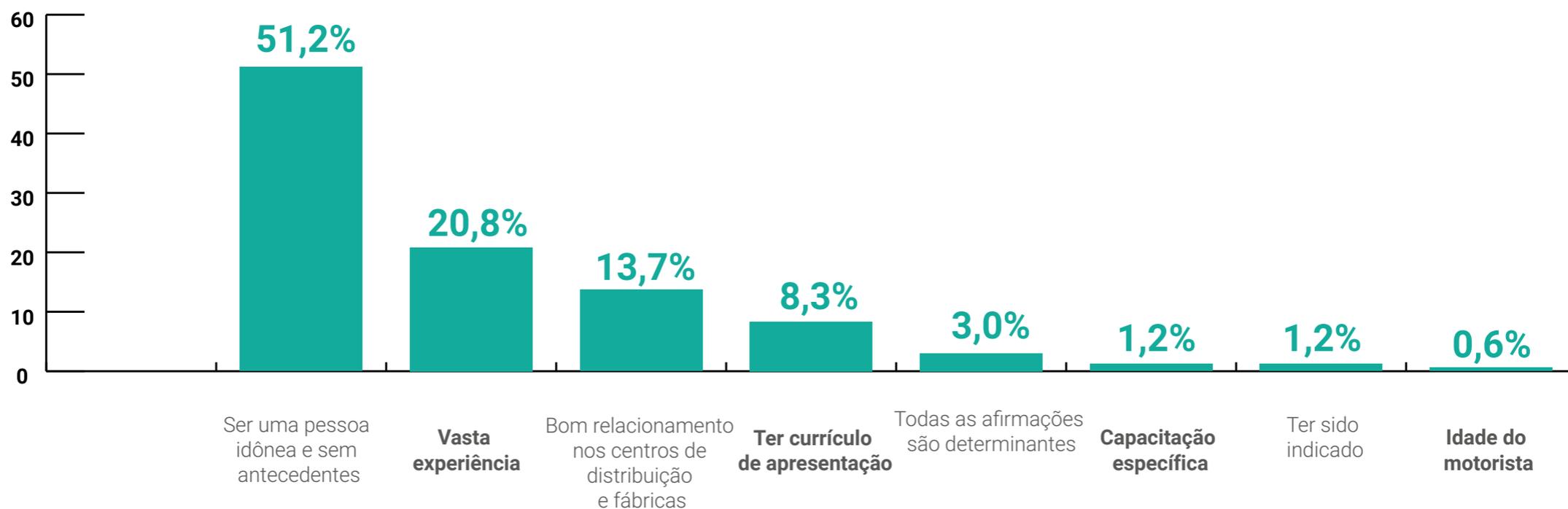
- Qualidade do serviço
- Risco de roubos/avarias
- Atraso nas entregas
- Risco trabalhista
- Preço alto
- Não existe desvantagem

FATORES MAIS IMPORTANTES NA HORA DE CONTRATAR AUTÔNOMOS

O relatório revelou que 51% das transportadoras consideram que **ser uma pessoa idônea e sem antecedentes** é a característica mais relevante com relação ao perfil pessoal do caminhoneiro na hora da contratação. **Vasta experiência e bom relacionamento nos centros de distribuição e fábricas** apareceram logo em seguida como pontos mais avaliados por essas empresas.

De acordo com a pesquisa [Perfil dos Caminhoneiros da CNT](#) (Confederação Nacional do Transporte), a idade média de idade dos motoristas é de 44,3 anos, número este considerado pelo [IBGE](#) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) a meia idade. Mas essa não parece ser uma questão importante: a idade foi a característica que se mostrou menos relevante no perfil do motorista autônomo.

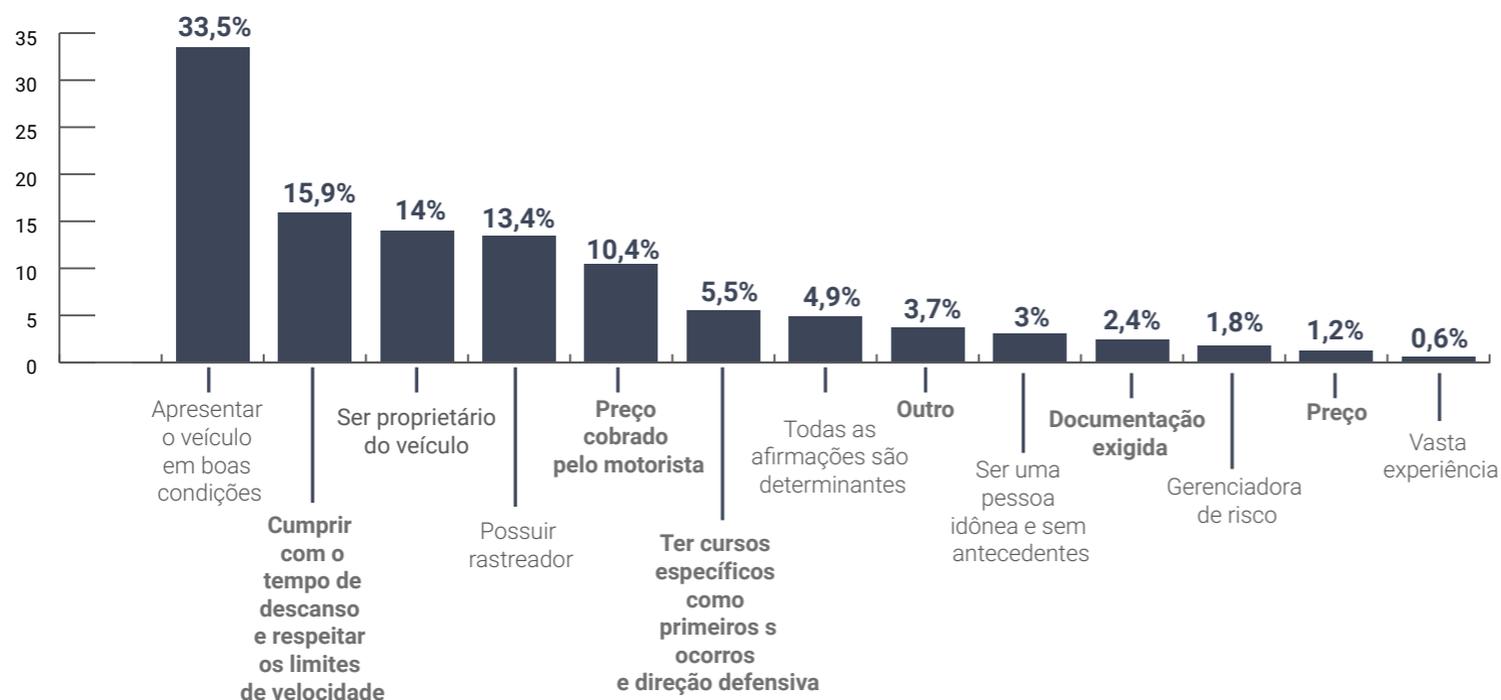
VANTAGENS DE CONTRATAR AUTÔNOMOS



Na hora de contratar o caminhoneiro autônomo, o transportador concilia tanto as informações sobre o perfil pessoal como sobre o **perfil profissional** desejável. De acordo com a pesquisa, a característica profissional mais relevante, com 33,5%, é a **apresentação do**

veículo em boas condições, ficando à frente até mesmo do **compromisso de cumprir com o tempo de descanso estabelecido por lei e respeitar os limites de velocidade**.

VANTAGENS DE CONTRATAR AUTÔNOMOS



Uma outra pesquisa realizada em 2018 com 470 motoristas autônomos do TruckPad mostrou que a manutenção do caminhão é a principal preocupação de 54% desses profissionais. Além disso, para 33% deles trocar de caminhão pode ser um dos fatores decisivos para conseguir fretes melhores.

Esses resultados, tanto da pesquisa com as transportadoras quanto da com os motoristas, demonstram que ambas as partes concordam e reconhecem a importância do estado do veículo no transporte de cargas.



FERRAMENTAS MAIS UTILIZADAS

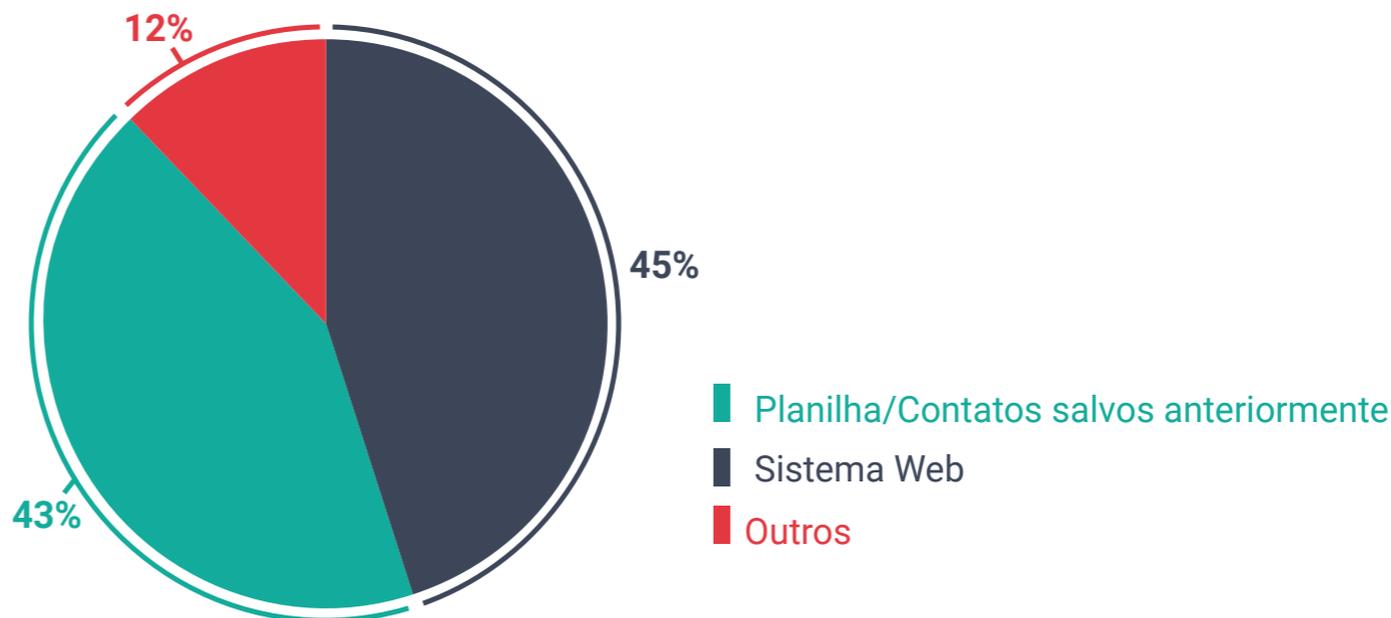
A utilização de softwares de gestão em logística tem a função de facilitar a administração e a otimização de processos. A pesquisa evidenciou que muitas empresas ainda pecam na forma como gerem e processam seus dados. Este dado deve ser tratado como um grande ponto de atenção, já que a falta de controle pode levar empresas até mesmo à falência.

DICA DE LEITURA:
8 FERRAMENTAS DE LOGÍSTICA E TRANSPORTE
QUE VOCÊ PRECISA CONHECER

FERRAMENTA DE GESTÃO E CONTRATAÇÃO DE MOTORISTAS AUTÔNOMOS

Tínhamos interesse em saber quais são as práticas mais comuns na contratação de autônomos e, para isso, fizemos o levantamento das ferramentas mais utilizadas para encontrar esses motoristas. **Sistemas de divulgação na web** como o [TruckPad](#) são utilizados pela maioria: 45% das empresas já adotam. Esses sistemas dão agilidade ao processo, já que notificam apenas os motoristas com as características da carga e que estão próximos da coleta.

FERRAMENTA UTILIZADA PARA CONTRATAÇÃO



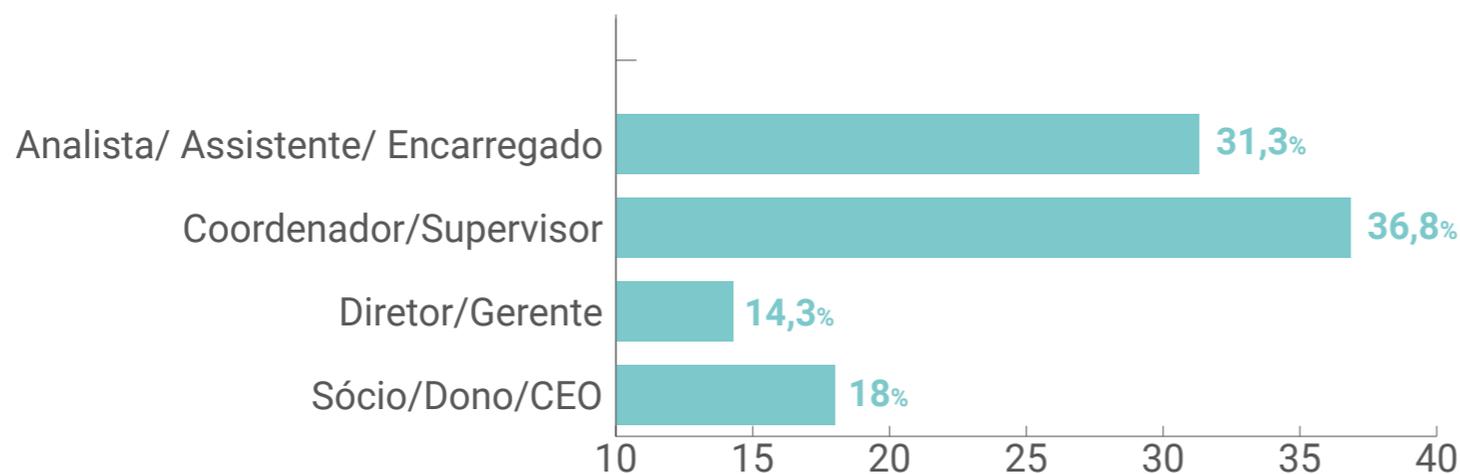
Mesmo assim, as **planilhas e listas** próprias de contatos são a principal fonte de 43% dos respondentes. O grande problema de contar com uma lista de nomes e telefones em uma planilha para fazer contato sempre que precisa contratar um frete é a ineficiência. Com essa relação, o funcionário da transportadora liga para um caminhoneiro por vez até encontrar alguém interessado e disponível para carregar o frete. Esse trabalho é demorado e obviamente também ocasiona mais custos com pessoas e infraestrutura.

FERRAMENTA DE TMS (TRANSPORTATION MANAGEMENT SYSTEM)

O TMS (*Transportation Management System*, ou Sistema de Administração de Transporte), é o software responsável pelo **controle e gerenciamento de transporte**, como o próprio nome sugere. Com essa ferramenta é possível direcionar, de forma integrada, a distribuição do produto, o agendamento e a entrega para o cliente. O TMS é o responsável por automatizar a informação da carga, organizar as entregas, emitir documentos de transporte e relatórios de controle, entre outros.

Mesmo com toda sua importância, 22% dos entrevistados admitiram não utilizar nenhum TMS para controlar suas demandas de cargas e outros 21% sequer souberam responder. O número fica ainda mais alarmante se observarmos que 18% daqueles que se identificaram como **Sócios, Donos e CEOs** e 14% dos **Diretores ou Gerentes** afirmaram não saber se a empresa utiliza esse software.

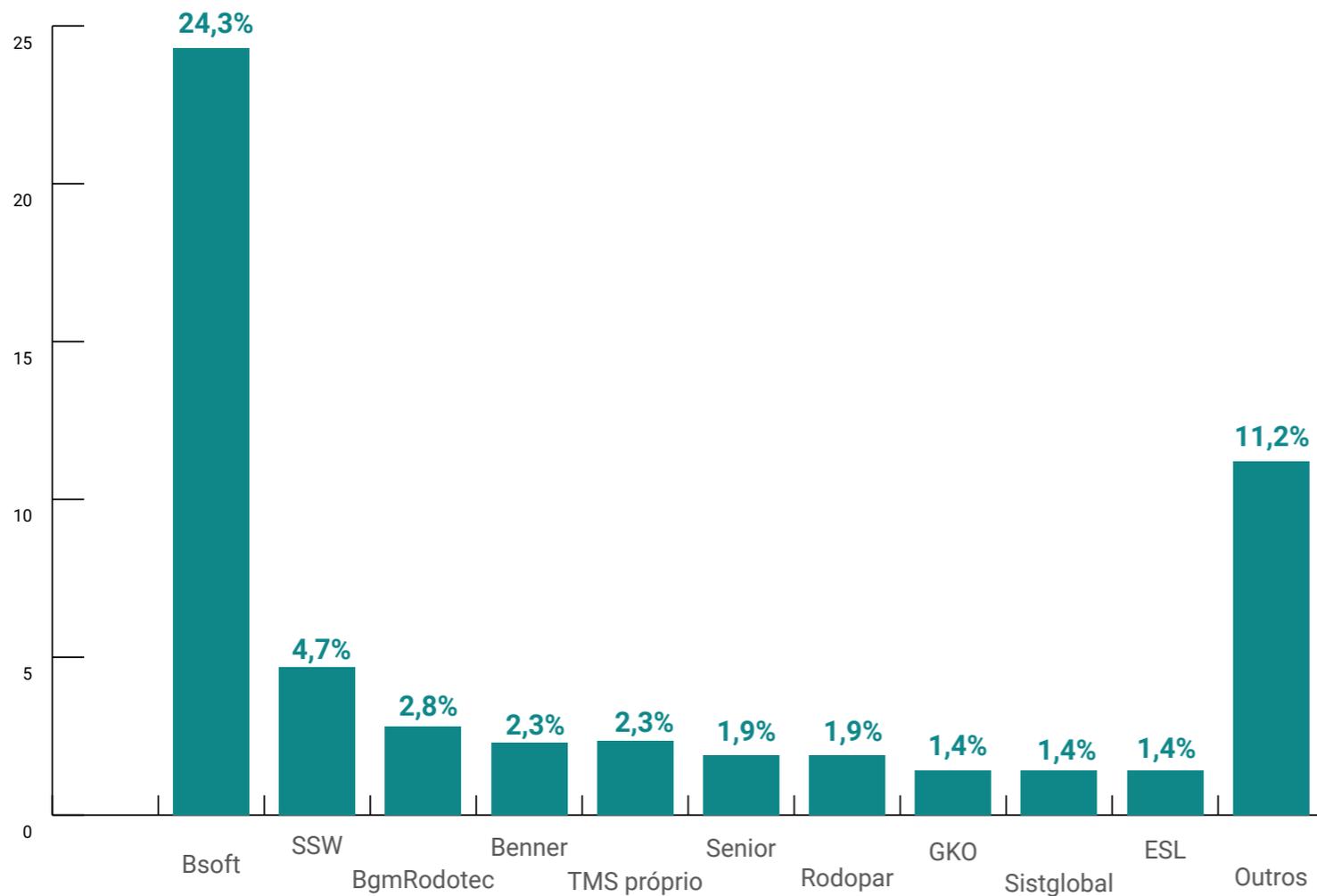
NÃO SOUBERAM RESPONDER SOBRE O USO DE TMS NA EMPRESA POR CARGO



Entre as ferramentas utilizadas, a **Bsoft** se mostrou a mais popular, principalmente em empresas com até 99 funcionários, com adoção de 24% do total. Entre as grandes

transportadoras, **TMS Próprio** foi a principal resposta. Outras opções como **SSW**, **BgmRodotec** e **Benner** apareceram na lista mas não tiveram relevância estatística.

TMS MAIS UTILIZADOS PELAS TRANSPORTADORAS

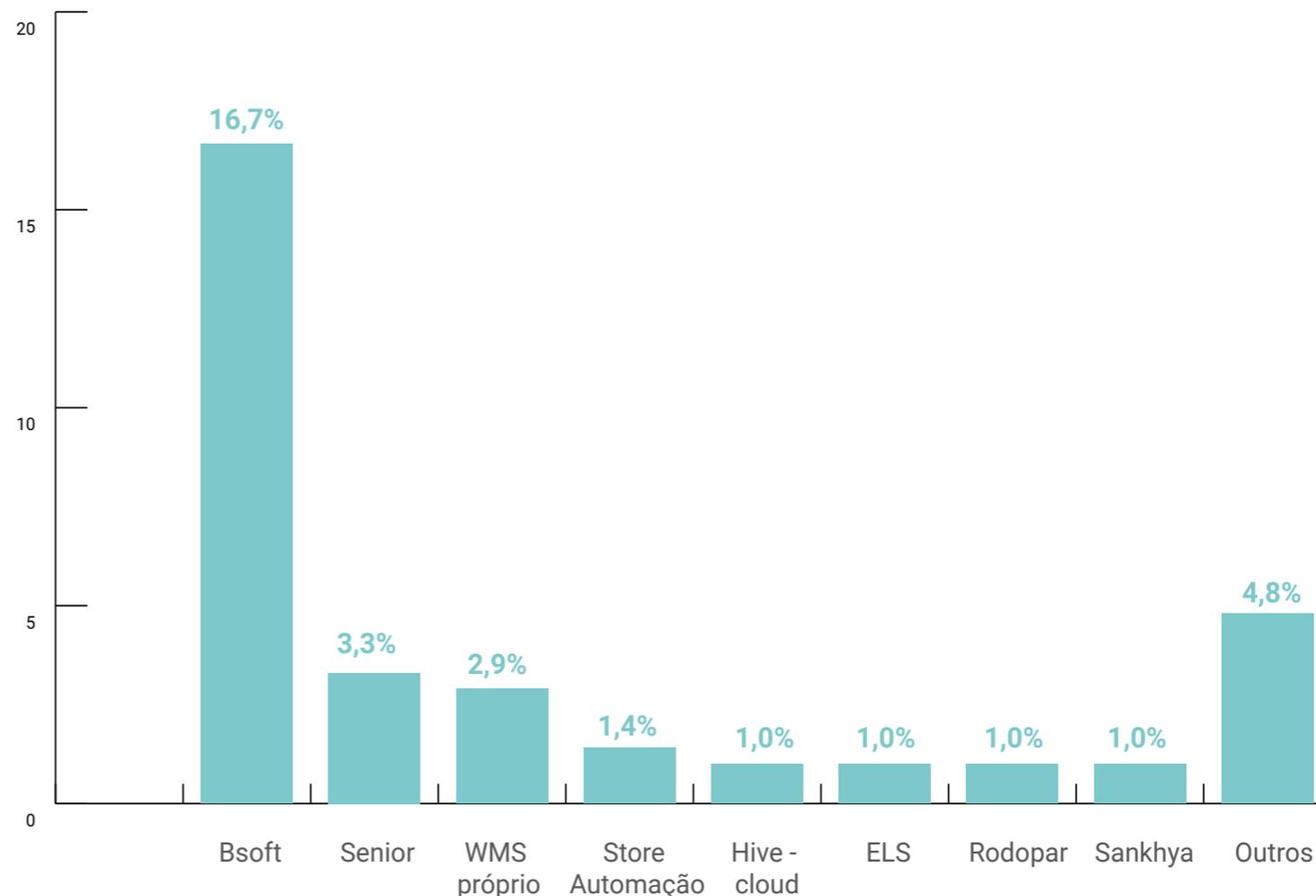


FERRAMENTA DE WMS (WAREHOUSE MANAGEMENT SYSTEM)

Outra ferramenta que auxilia a administração das transportadoras é o WMS (*Warehouse Management System* ou Sistema de Administração de Armazém). Neste caso, o software é utilizado para fazer a **gestão de estoque** das empresas. Essa ferramenta possibilita integrar as movimentações dentro do armazém, com registros feitos exatamente no momento em que acontece quaisquer ações nas dependências, o que permite melhorar a sincronia dos processos.

Como nem todas as transportadoras contam com armazéns em suas operações, já esperávamos um número baixo de uso. As respostas evidenciaram que **39,5% não utilizam nenhum WMS**. O tamanho e tempo da empresa no mercado não se mostraram determinantes na taxa da adoção. Entre as que utilizam esse software, os dois nomes mais citados foram Bsoft e Senior.

WMS MAIS UTILIZADOS PELAS TRANSPORTADORAS



Nesta ferramenta, o número de pessoas que não soube responder também é preocupante: ao todo foram 27%. Entre os **Sócios, Donos e CEO** o desconhecimento sobre o uso desse software ficou em 26%.

A média de resposta “Não Usamos Nenhum WMS” se manteve independente da idade dessas transportadoras no mercado.

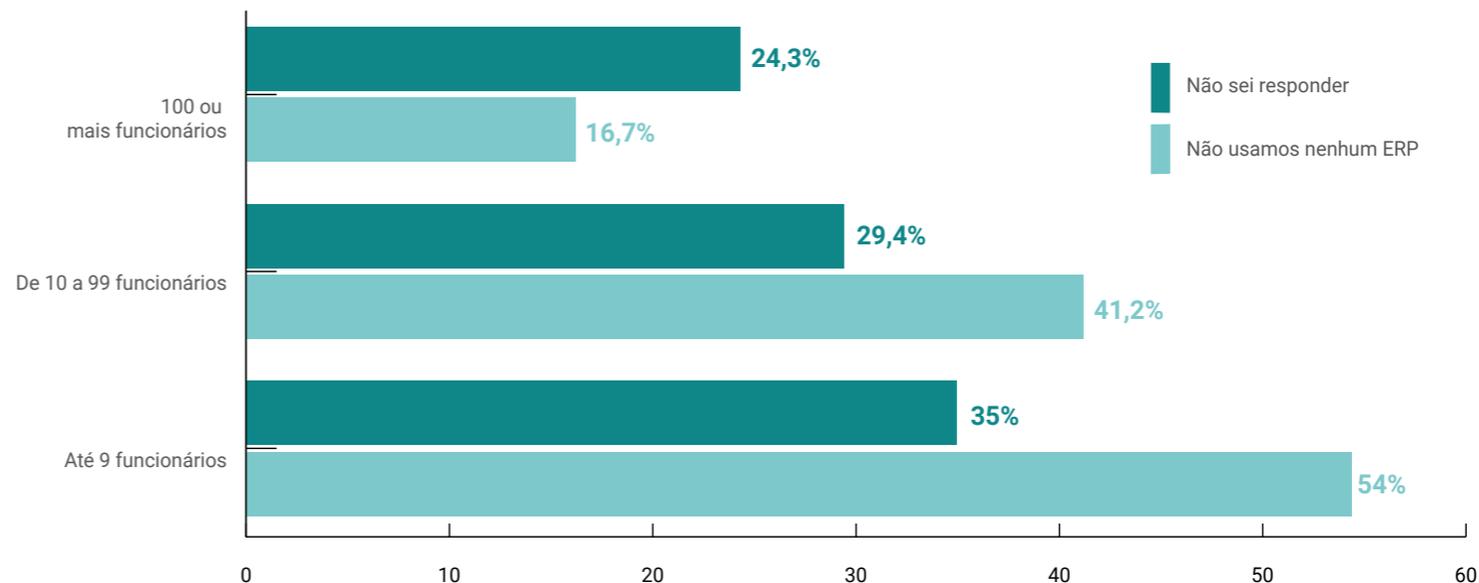
FERRAMENTA DE ERP (ENTERPRISE RESOURCE PLANNING)

Mais do que um software de logística, o ERP (*Enterprise Resource Planning* ou Planejamento de Recursos Empresariais) **controla e avalia os recursos da empresa** toda. Essa ferramenta é responsável por ajudar no fluxo de caixa, gerar boletos de cobrança, emitir nota fiscal eletrônica, ajudar no controle de custos e identificar falhas de informação do negócio.

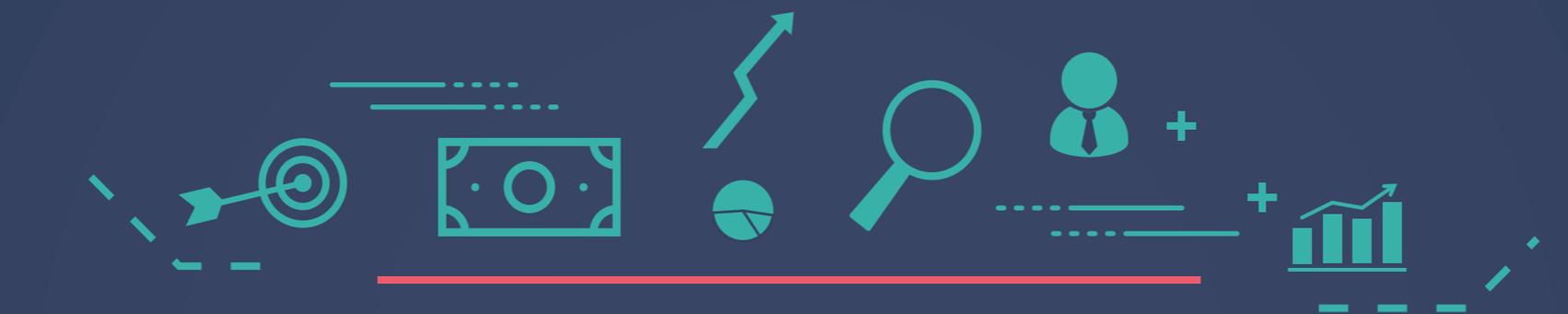
Claramente, empresas maiores tendem mais a utilizar algum sistema desses. Entre as pequenas transportadoras (até 9 funcionários), 54% não utilizam. Entre as médias (de 10 a 99 funcionários), esse número diminui para 41%, enquanto entre as grandes (mais de 100 funcionários) apenas 16% afirmam não contar com um ERP.

Mais uma vez, a opção de resposta “Não sei responder” estava entre as mais selecionadas entre todos os cargos das empresas, desde decisores até os operacionais, perdendo apenas para “Não utilizamos nenhum ERP”.

ADOÇÃO DE ERP POR TAMANHO E TEMPO DA EMPRESA



Totvs, ERP Próprio, Oracle e SAP estão entre os mais citados, respectivamente, mas não apresentaram resultado significativo estatisticamente.



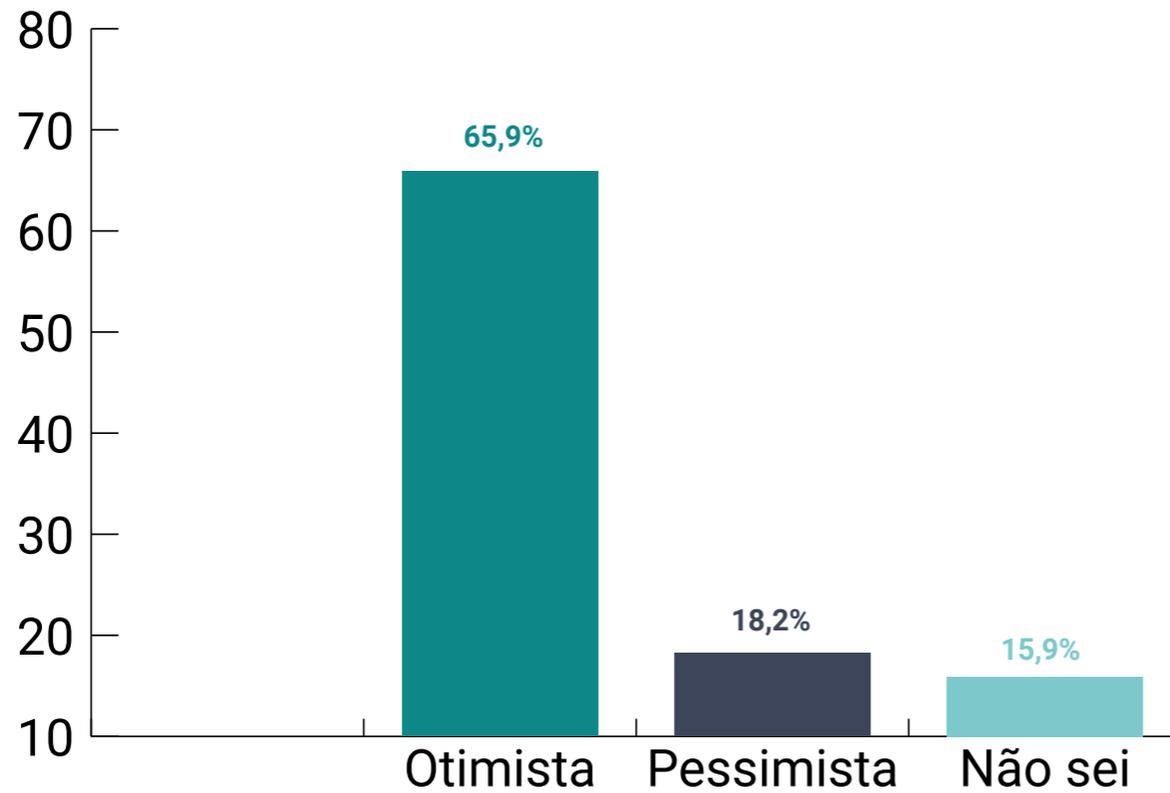
ECONOMIA ATUAL E PREVISÃO DE INVESTIMENTO



De modo geral, quando questionados sobre o comportamento da empresa em relação ao cenário econômico atual, a grande maioria dos entrevistados (66%) se mostrou **otimista**. Essa expectativa vai de encontro com a última estimativa do Banco Central, que especulou o

crescimento de 2,6% do PIB (Produto Interno Bruto) para 2018, ou seja, a soma de toda a riqueza produzida no país. Com isso, cria-se um conjunto entre uma economia crescente e empresas mais otimistas para investimentos.

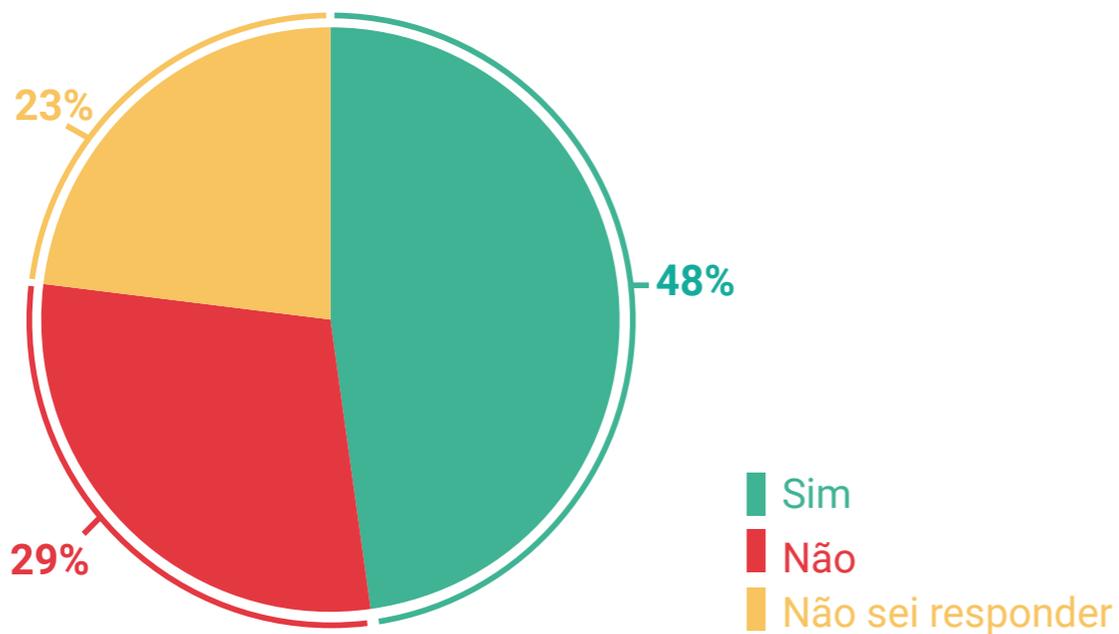
COMO SE SENTE EM RELAÇÃO AO CENÁRIO ECONÔMICO ATUAL



INVESTIMENTO NOS PRÓXIMOS 12 MESES

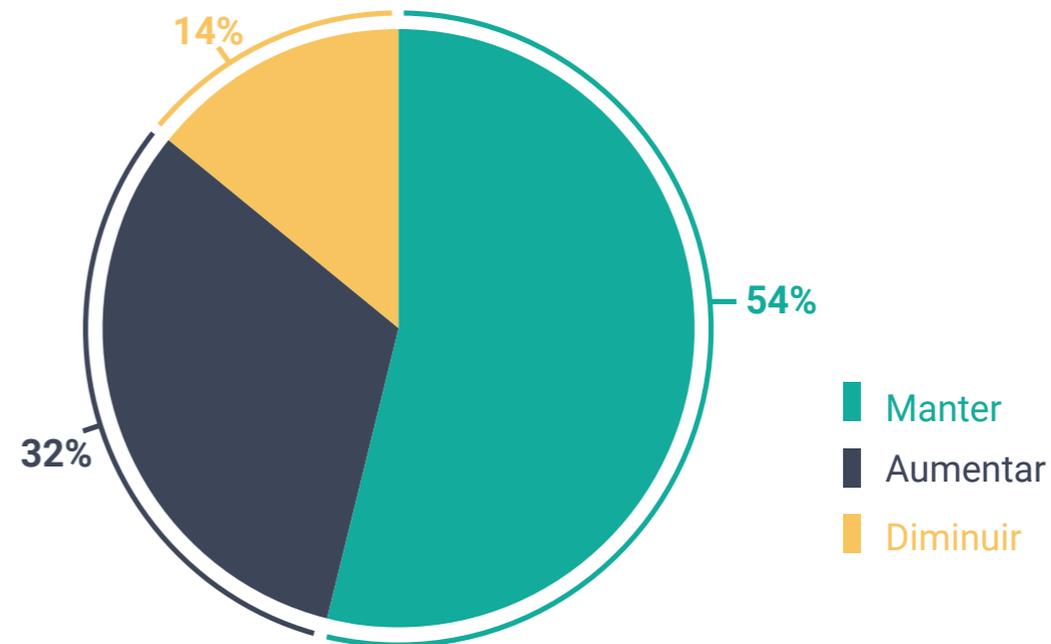
Nos próximos 12 meses, 48% das empresas pretendem adquirir mais caminhões. As mais otimistas são as empresas mais novas, com até 5 anos de mercado, que tiveram 63,5% de “Sim” para a compra de caminhão. Entre as empresas com mais de 16 anos, essa taxa se manteve em 33,3%.

PRETENDE ADQUIRIR CAMINHÕES NOS PRÓXIMOS MESES?



Em relação aos autônomos, a expectativa da maioria das transportadoras é de aumentar ou manter o número de contratações atuais nos próximos 12 meses, o que representa expressivos 86% dos respondentes. Apenas 14% dos entrevistados preveem diminuição dessa demanda.

EXPECTATIVA DE CONTRATAÇÃO DE AUTÔNOMOS





CONCLUSÃO



A pesquisa **Perfil das Transportadoras Brasileiras 2018** buscou não apenas trazer dados, mas apresentar insights para o mercado sobre como as empresas estão posicionadas. O estudo mostra que, apesar das evoluções do setor nos últimos anos, ainda há um grande caminho a trilhar, principalmente no que tange o uso da tecnologia.

Ainda que o tema **Indústria 4.0** — que, entre outros pontos, propõe a **integração entre sistemas e conectividade** — esteja cada dia mais presente nos discursos e nas conversas dos profissionais da área, é preocupante notar o quanto o processo dentro das transportadoras ainda é manual. Mais de 40% das empresas do setor ainda usam planilhas como principal ferramenta na hora de contratar autônomos e 23% das transportadoras não usa nenhum TMS para gerenciar suas demandas de fretes. E mais: 25% dos donos, sócios e CEOs das empresa pesquisadas não sabem quais ferramentas estão sendo usadas dentro de suas empresas.

Como responder a evolução do mercado e das indústrias? Atualizando-se!

A boa notícia é que, como vimos, o mercado está otimista e as previsões indicam crescimento dos investimentos no setor. O desafio é saber **investir estrategicamente**, e não apenas comprar ou contratar. É importante levantar discussões dentro das transportadoras e filiais sobre como crescer de forma sustentável, melhorando os processos e tornando-os mais inteligentes e eficazes.

Esperamos que este relatório possa contribuir para o amadurecimento do mercado e que setor de transportes consiga repensar seu papel e enxergar as inúmeras oportunidades que ainda existem.

Desejamos sucesso para você nessa jornada!



Sobre o Estradão

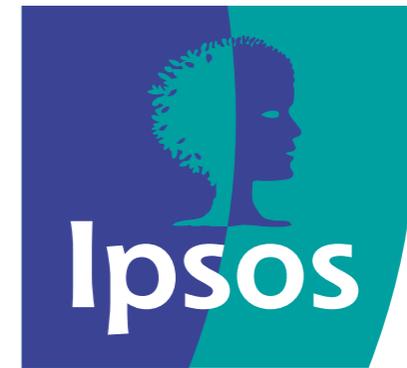
O Estradão é o portal de caminhões do Grupo Estado. Reúne as principais notícias do Brasil e do mundo sobre o setor de transporte rodoviário de carga, conta histórias sobre as grandes marcas e fornece todas informações relevantes do segmento. Para saber mais, acesse:

<http://estradao.estadao.com.br/>

Sobre a Ipsos

A Ipsos é uma empresa independente global na área de pesquisa de mercado presente em 89 países. A companhia tem mais de 5 mil clientes e ocupa a terceira posição na indústria de pesquisa. Maior empresa de pesquisa eleitoral do mundo, a Ipsos atua ainda nas áreas de publicidade, fidelização de clientes, marketing, mídia, opinião pública e coleta de dados. Os pesquisadores da Ipsos avaliam o potencial do mercado e interpretam as tendências. Desenvolvem e constroem marcas, ajudam os clientes a construírem relacionamento de longo prazo com seus parceiros, testam publicidade e analisam audiência, medem a opinião pública ao redor do mundo.

Para mais informações, acesse: <https://www.ipsos.com/pt-br>





Sobre o TruckPad

Lançado em 2013 pelo empresário Carlos Mira, TruckPad é um marketplace que conecta o caminhoneiro à carga. É a primeira startup brasileira de tecnologia e logística voltada ao transporte rodoviário de cargas e é destinada tanto a caminhoneiros quanto a empresas que objetivam melhorar a sua performance operacional. O TruckPad foi idealizado para ser o amigo eletrônico do motorista de caminhão, por criar soluções para sua rotina diária, e fornecer informações importantes para o seu dia-a-dia, como preço de pedágio, custos de viagem, promoções exclusivas de fornecedores na rota e venda de produtos online através do aplicativo. O TruckPad oferece inúmeras vantagens para os usuários, como aumento de faturamento e também economia de tempo e óleo diesel. Na prática, os caminhoneiros faturam cerca de 50% a mais com o caminhão ao usar o aplicativo, enquanto as empresas usuárias podem reduzir em até 30% seus custos com o transporte rodoviário de cargas.

www.truckpad.com.br